Página 1

Documento 1
Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga (2ª Fase)
(Proposta Intermediária)
Setembro de 2026 (Ano 8 da Era Reiwa)
Cidade de Iga

Página 2

Índice

Capítulo 1: Sobre a Formulação do Plano 3

1. Propósito da Formulação do Plano 3
2. Posicionamento do Plano 5
3. Período de Planejamento do Plano 6

Capítulo 2: Convivência Multicultural na Cidade de Iga 7

1. Situação dos Residentes Estrangeiros na Cidade de Iga 7
2. Resumo do Questionário 12
3. Resumo do Workshop com Residentes Estrangeiros 18

Capítulo 3: Abordagem Básica do Plano 19

1. Filosofia Básica 19
2. Metas 19
3. Políticas Básicas 19
4. Direção do Desenvolvimento das Medidas 20

Capítulo 4: Desenvolvimento de Medidas 21

1. Criação de uma comunidade onde todos possam viver com segurança e tranquilidade 23
2. Criação de uma comunidade favorável à educação e criação dos filhos 30
3. Criação de uma comunidade através do intercâmbio além das nacionalidades 35
4. Criação de uma comunidade onde os residentes estrangeiros também possam ser ativos ... 39
5. Rumo à "Criação de Novos Valores" 45

Capítulo 5: Sobre a Promoção do Plano 46

1. Sistema de Promoção do Plano 46
2. Gerenciamento do Progresso do Plano 47
3. Rumo à criação de uma comunidade multicultural através do diálogo e da conscientização ... 48

Página 3

Capítulo 1: Sobre a Formulação do Plano

1. Propósito da Formulação do Plano

Histórico e Iniciativas até o Momento

Na área da cidade de Iga, incluindo os antigos municípios antes da fusão, desde a implementação da Lei de Controle de Imigração revisada em 1990 (Ano 2 da Era Heisei), o número de residentes estrangeiros de países sul-americanos como Brasil e Peru aumentou, e a fixação de residência progrediu. Além disso, nos últimos anos, tendo como pano de fundo a criação do status de residência "Trabalhador com Habilidade Específica" (Tokutei Ginou) em 2019 (Ano 31 da Era Heisei), o número de residentes estrangeiros de países do Sudeste Asiático como Vietnã, Indonésia e Mianmar aumentou, e a diversificação de nacionalidades e status de residência tem avançado.

Nesse contexto, as organizações privadas da região em nossa cidade vêm trabalhando desde cedo no apoio ao aprendizado da língua japonesa, na consultoria e fornecimento de informações em vários idiomas e em atividades de intercâmbio, construindo a base que sustenta a criação de uma comunidade de convivência multicultural. Em seguida, a

cidade inaugurou o "Centro de Convivência Multicultural de Iga" em 2016 (Ano 28 da Era Heisei), estabeleceu as "Diretrizes de Convivência Multicultural da Cidade de Iga" (doravante "as Diretrizes") (*1) em 2021 (Ano 3 da Era Reiwa), e no ano fiscal de 2022 (Ano 4 da Era Reiwa) formulou o "Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga (1ª Fase)" (doravante "o Plano da 1ª Fase") (*2). Com base nesses documentos, foram promovidas iniciativas como a publicação do informativo multilíngue "IGA" em 5 idiomas e Japonês Simples, a disponibilização multilíngue do aplicativo de prevenção de desastres e informações e do aplicativo de separação de lixo, a criação do "Guia de Vida para Estrangeiros que Vivem em Iga" em 2024 (Ano 6 da Era Reiwa), além do fornecimento de informações em vários idiomas, apoio ao aprendizado da língua japonesa, fortalecimento do sistema de consultoria e criação de oportunidades de intercâmbio.

Novos Desafios e Necessidades

À medida que o número de residentes estrangeiros aumenta anualmente e a multinacionalidade e a fixação de residência progridem, o envelhecimento dos residentes estrangeiros e o aumento de crianças com raízes no exterior também avançam, e o conteúdo das consultas se torna mais diverso e complexo. A situação em torno dos residentes estrangeiros e os desafios regionais continuam a mudar, exigindo uma resposta mais detalhada do que nunca. Além disso, os questionários e workshops realizados no ano fiscal de 2025 (Ano 7 da Era Reiwa) indicam que a necessidade de aprendizado da língua japonesa, fornecimento de informações em vários idiomas, informações claras sobre saúde, bem-estar e educação, e a construção de relacionamentos para viver com segurança na comunidade continuam altas. Residentes japoneses e estabelecimentos comerciais também apontaram a necessidade de maior clareza nas orientações sobre regras e sistemas de vida, oportunidades de intercâmbio para aprofundar o entendimento mútuo e uma comunicação fluida na comunidade e no local de trabalho.

Além disso, em meio à queda da natalidade, ao envelhecimento da população e à diminuição da população em idade ativa em todo o país, a escassez de mão de obra tornou-se crônica em vários setores, incluindo atividades industriais como cuidados de longa duração, bem-estar e serviços, tornando os recursos humanos estrangeiros uma presença indispensável para sustentar a sociedade local. Por outro lado, com o aumento e a diversificação das nacionalidades e dos status de residência dos residentes estrangeiros, surgiram desafios decorrentes das diferenças de idioma, cultura, sistemas e costumes de vida. Em meio às mudanças na situação socioeconômica e à proliferação de informações em redes sociais, etc., podem surgir ansiedade, mal-entendidos e preconceitos contra estrangeiros, tornando a importância da criação de uma comunidade de convivência multicultural ainda maior.

Propósito da Formulação do Plano da 2ª Fase

Com base nessa situação, e dando continuidade aos resultados e desafios das iniciativas do Plano da 1ª Fase, buscaremos a consistência com as medidas de convivência multicultural do "3º Plano Abrangente da Cidade de Iga", posicionando os residentes estrangeiros como pilares que sustentam a comunidade junto com os residentes japoneses. Para avançar ainda mais nas iniciativas de convivência multicultural com "Toda a Iga" - cidadãos, conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações (*3), empresas (*4), administração pública, etc. - formularemos o "Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga (2ª Fase)" (doravante "este Plano").

Visamos uma Iga onde os residentes estrangeiros não sofram desvantagens devido a diferenças de idioma, cultura ou sistema, e possam, como membros da sociedade local, viver, aprender, trabalhar e criar seus filhos com segurança, participando das atividades comunitárias e do planejamento urbano ao lado dos residentes japoneses. Ao mesmo tempo, visamos a realização de uma sociedade local onde pessoas com diversas origens e experiências se reconheçam mutuamente, transformando as diferenças em força para a comunidade, e onde todas as pessoas possam sentir a qualidade de vida e criar juntas novos valores.

(*1) As "Diretrizes de Convivência Multicultural da Cidade de Iga" podem ser acessadas no URL ou código QR abaixo.

Página 4

https://www.city.iga.lg.jp/0000···

(*2) O "Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga (1ª Fase)" pode ser acessado no URL ou código QR abaixo.

https://www.city.iga.lg.jp/0000···

(*3) Diversas organizações: Inclui o Conselho de Bem-Estar Social, ONGs, organizações de atividade cívica e outras organizações voluntárias.

(*4) Empresas: Inclui empresas e estabelecimentos comerciais, bem como empresários individuais.

Página 5

2. Posicionamento do Plano
Este Plano estabelece as iniciativas concretas para alcançar as metas das "Diretrizes" formuladas em agosto de 2021 (Ano 3 da Era Reiwa).
Tanto as "Diretrizes" quanto este Plano estão alinhados com o "Plano Abrangente da Cidade de Iga" e buscam a consistência com os diversos planos individuais relacionados. Além disso, são formulados considerando o "Plano de Promoção da Convivência Multicultural em Comunidades" do governo nacional e o "Plano de Promoção da Convivência Multicultural" da província.
Juntamente com isso, aproveitando a "diversidade" característica da cidade de Iga, que possui uma alta proporção de residentes estrangeiros, e visando uma sociedade "inclusiva" onde todos possam ser ativos, conectaremos isso à realização de uma sociedade sustentável onde "ninguém seja deixado para trás", que é a filosofia dos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)".
[Diagrama]

- **Caixa Superior:** Plano Abrangente da Cidade de Iga
- **Seta (Consistência):** Aponta para a caixa seguinte.
- **Caixa do Meio (Contorno Vermelho):** Diretrizes de Convivência Multicultural da Cidade de Iga
- **Seta (Consistência):** Aponta para a caixa seguinte.
- **Caixa Inferior:** Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga
- **Caixa à esquerda do diagrama:**
    - **Título:** Diversos Planos Individuais
    - **Seta (Consistência):** Aponta para as Diretrizes e para o Plano de Promoção.
    - **Lista:**
        - Plano Abrangente de Medidas de Direitos Humanos
        - Plano de Bem-Estar Comunitário
        - Plano para a Criança
        - Plano de Bem-Estar para Pessoas com Deficiência
        - Plano "Idosos Brilhantes"
        - Grande Desígnio para a Educação
        - Plano de Promoção Cultural
        - Plano Básico de Gerenciamento de Crises
        - Plano Regional de Prevenção de Desastres
        - Visão de Desenvolvimento IGABITO
        - etc.
- **Caixa à direita do diagrama:**
    - ▶ Plano de Promoção da Convivência Multicultural em Comunidades (Nacional)
    - ▶ Medidas Abrangentes para o Acolhimento e Convivência de Recursos Humanos Estrangeiros (Nacional)
    - ▶ Roteiro para a Realização de uma Sociedade de Convivência Harmoniosa com Estrangeiros (Nacional)
    - ▶ Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Província de Mie

[Imagem dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)]
Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)

Página 6

3. Período de Planejamento do Plano
Este Plano estabelece o ano fiscal de 2030 (Ano 12 da Era Reiwa) como prazo para o alcance das metas, em alinhamento com as "Diretrizes". Além disso, o período de planejamento para as iniciativas concretas será dividido em fases de 4 anos, sendo a 2ª fase do ano fiscal de 2027 (Ano 9 da Era Reiwa) até o ano fiscal de 2030 (Ano 12 da Era Reiwa).
Ademais, para responder com flexibilidade a mudanças bruscas nas condições sociais, o plano será revisado conforme necessário, acompanhando também as tendências do governo nacional, entre outras.
[Gráfico de Linha do Tempo]

2023 (Reiwa 5)	2024 (Reiwa 6)	2025 (Reiwa 7)	2026 (Reiwa 8)	2027 (Reiwa 9)	2028 (Reiwa 10)	2029 (Reiwa 11)	2030 (Reiwa 12)
AF	AF	AF	AF	AF	AF	AF	AF

- **Barra Rosa abrangendo todos os anos:** Metas estabelecidas pelas Diretrizes e por este Plano (Prazo de alcance = 2030)
- **Barra Azul (2023-2026):** Plano de Promoção da Convivência Multicultural (1ª Fase)
- **Barra Azul (2027-2030):** Plano de Promoção da Convivência Multicultural (2ª Fase)
- **Barra Preta (2023-2026):** 3º Plano Abrangente da Cidade de Iga
- **Barra Preta (2027-2030):** 4º Plano Abrangente da Cidade de Iga

---

Página 7

Capítulo 2: Convivência Multicultural na Cidade de Iga
1. Situação dos Residentes Estrangeiros na Cidade de Iga
(1) População Total de Residentes Estrangeiros

A população total da cidade no final de dezembro de 2025 (Ano 7 da Era Reiwa) é de 83.335 pessoas, das quais 6.328 são residentes estrangeiros. Enquanto a população total diminuiu 10.561 pessoas (11,2%) nos 10 anos de 2016 (Ano 28 da Era Heisei) a 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), a população de residentes estrangeiros aumentou 1.801 pessoas (39,8%). [Gráfico 2-1]

A população de residentes estrangeiros, embora tenha diminuído um pouco de 2019 (Ano 1 da Era Reiwa) a 2021 (Ano 3 da Era Reiwa) devido ao impacto da pandemia de coronavírus, voltou a aumentar, atingindo 6.328 pessoas em 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), o maior número já registrado. [Gráfico 2-1]

A proporção de residentes estrangeiros na população total, em 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), é de 7,6%, a segunda maior da província, atrás dos 13,3% da cidade de Kisosaki. [Gráfico 2-2]

[Gráfico 2-1] Evolução da População Total de Residentes Estrangeiros e Proporção em Relação à População Total (Registro Básico de Residentes, final de dezembro de cada ano)

- Um gráfico de barras e linhas mostra o número total de residentes estrangeiros (eixo esquerdo, em pessoas) e sua porcentagem na população total (eixo direito, em %).
- A população estrangeira aumentou de 4.527 em 2016 para 6.328 em 2025.
- A porcentagem aumentou de 4,8% em 2016 para 7,6% em 2025.

[Gráfico 2-2] Proporção da População de Residentes Estrangeiros nos Municípios da Província (final de dezembro de 2025, apenas os primeiros colocados)

Posição	Município	Proporção
1º	Cidade de Kisosaki	13,3%
2º	**Cidade de Iga**	**7,6%**
3º	Cidade de Inabe	6,1%
4º	Cidade de Kameyama	5,7%
5º	Cidade de Suzuka	5,5%
6º	Cidade de Kawagoe	5,4%
7º	Cidade de Kuwana	4,9%
8º	Cidade de Yokkaichi	4,6%
9º	Cidade de Tsu	4,4%
10º	Cidade de Toba	3,9%

Posição	Município	Proporção
(Fonte: Província de Mie)		

7

Página 8

(2) População por Faixa Etária
Analisando a distribuição etária da população de residentes estrangeiros, a população em idade ativa (15 a 64 anos) tem se mantido em torno de 84%, com um grande número de jovens nas faixas de 20 e 30 anos. Comparando 2021 (Ano 3 da Era Reiwa) e 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), o número de pessoas na faixa dos 20 anos aumentou significativamente. [Gráficos 2-3 e 2-4]
A taxa de envelhecimento dos residentes estrangeiros (proporção da população com 65 anos ou mais) é de 5,7% em 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), mas apresenta uma forte tendência de alta, e espera-se que o envelhecimento continue a progredir no futuro. [Gráfico 2-3]
[Gráfico 2-3] Evolução da População de Residentes Estrangeiros por Três Categorias de Faixa Etária (Registro Básico de Residentes, final de dezembro de cada ano)

- Um gráfico de barras empilhadas mostrando a porcentagem da população estrangeira em três grupos etários de 2016 a 2025:
  - Menores de 15 anos (parte inferior): Variou de 9,9% a 12,1%.
  - 15-64 anos (meio): Permaneceu estável em torno de 84-85%.
  - 65 anos ou mais (topo): Aumentou de 3,7% em 2016 para 5,7% em 2025.

[Gráfico 2-4] Proporção da População de Residentes Estrangeiros por Faixa Etária de 5 Anos (Registro Básico de Residentes, 2021 e 2025, final de dezembro)

- Um gráfico de barras comparando a distribuição da população em 2021 e 2025.
- A faixa etária de 20 a 24 anos mostra um aumento significativo, de 14,3% em 2021 para 17,1% em 2025.
- Outros grupos notáveis em 2025 incluem 25-29 anos (13,1%) e 30-34 anos (9,8%).

8

Página 9

(3) População por Nacionalidade
Por nacionalidade, os brasileiros estão em tendência de queda, enquanto o aumento de vietnamitas é notável; em 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), cada um representa cerca de 30% da população estrangeira. Além do Vietnã, fica claro que outros países do Sudeste Asiático, como Filipinas e Indonésia, também estão aumentando. [Gráficos 2-5 e 2-6]
[Gráfico 2-5] Evolução da População por Nacionalidade (Registro Básico de Residentes, final de dezembro de cada ano)

- Um gráfico de linhas de 2016 a 2025 mostrando as populações de diferentes nacionalidades.
- Brasil: Diminuiu de um pico de mais de 2.000 para 1.807.
- Vietnã: Aumentou acentuadamente, ultrapassando o Brasil para se tornar o maior grupo com 1.746.
- Outras nacionalidades mostradas incluem China, Peru, Filipinas, Coreia do Sul/Coreia do Norte, Tailândia e Indonésia.

[Gráfico 2-6] Proporção da População por Nacionalidade (Registro Básico de Residentes, final de dezembro de cada ano)

- Dois gráficos de pizza comparando 2021 (N=5.361) e 2025 (N=6.328).
- **2021:** Brasil (39,0%), Vietnã (20,7%), China (9,8%), Peru (7,6%), Filipinas (7,3%), Coreia do Sul/Norte (4,3%), Tailândia (4,0%), Indonésia (1,6%), Outros (5,6%).
- **2025:** Vietnã (28,6%), Brasil (27,6%), Filipinas (8,9%), China (7,4%), Peru (6,1%), Indonésia (5,7%), Tailândia (3,3%), Coreia do Sul/Norte (3,3%), Outros (9,2%).

Página 10

(4) População por Status de Residência
Por status de residência, Residentes Permanentes e Residentes de Longa Duração representam cerca de 50% do total, mas sua proporção está diminuindo. Por outro lado, o "Estágio Técnico", após uma queda temporária devido à pandemia de COVID-19, está novamente em tendência de alta. "Engenheiro/Especialista em Humanidades/Serviços Internacionais" e "Trabalhador com Habilidade Específica (i)" também estão aumentando. [Gráficos 2-7 e 2-8]
[Gráfico 2-7] Composição da População por Status de Residência (Registro Básico de Residentes, final de março de 2026)

- Um gráfico de pizza (N=6.346) mostrando a divisão por status de residência:
  - Residente Permanente: 30,6%
  - Estágio Técnico: 18,2%
  - Residente de Longa Duração: 13,7%
  - Engenheiro/Especialista em Humanidades/Serviços Internacionais: 12,2%
  - Trabalhador com Habilidade Específica (i): 10,6%
  - Cônjuge ou Filho de Cidadão Japonês: 3,1%
  - Residente Permanente Especial: 2,8%
  - Cônjuge ou Filho de Residente Permanente: 1,7%
  - Outros status relacionados a trabalho: 1,0%
  - Atividades Designadas: 0,9%
  - Trabalho Qualificado: 0,2%
  - Estudante: 0,0%
  - Outros status de residência...

[Gráfico 2-8] Evolução da População por Status de Residência (Resumido/Excerto) (Registro Básico de Residentes, final de março de cada ano)

- Um gráfico de linhas de 2016 a 2026 mostrando as tendências para status selecionados.
- Residente Permanente/Residente Permanente Especial: Permanece o maior grupo, em torno de 2.119.
- Estágio Técnico: Aumentou para 1.154.
- Engenheiro/Especialista em Humanidades/Serviços Internacionais: Aumentou para 869.
- Residente de Longa Duração: Mostra um leve declínio, em 772.
- Trabalhador com Habilidade Específica (i): Mostra um aumento acentuado para 674.

Página 11

(5) População por Distrito
Analisando a população de residentes estrangeiros por distrito (jurisdição da subprefeitura), ela está aumentando em todos os distritos, indicando que o aumento da população de residentes estrangeiros está progredindo em toda a cidade. Comparando as proporções de composição de 2021 (Ano 3 da Era Reiwa) e 2025 (Ano 7 da Era Reiwa), a proporção do distrito de Ueno diminuiu, enquanto as proporções de outros distritos aumentaram. [Gráfico 2-9]
[Gráfico 2-9] Composição da População de Residentes Estrangeiros por Distrito (Registro Básico de Residentes, final de dezembro de cada ano)

- Dois gráficos de pizza comparando 2021 (N=5.361) e 2025 (N=6.328).
- **2021:**
  - Distrito de Ueno: 4.225 pessoas (78,8%)
  - Distrito de Iga: 501 pessoas (9,3%)
  - Distrito de Ayama: 293 pessoas (5,5%)
  - Distrito de Aoyama: 177 pessoas (3,3%)
  - Distrito de Oyamada: 146 pessoas (2,7%)
  - Distrito de Shimagahara: 19 pessoas (0,4%)
- **2025:**

- Distrito de Ueno: 4.845 pessoas (76,6%)
- Distrito de Iga: 651 pessoas (10,3%)
- Distrito de Ayama: 356 pessoas (5,6%)
- Distrito de Aoyama: 256 pessoas (4,0%)
- Distrito de Oyamada: 189 pessoas (3,0%)
- Distrito de Shimagahara: 31 pessoas (0,5%)

Página 12

2. Resumo do Questionário
(1) Visão Geral da Pesquisa
① Propósito e Público-Alvo da Pesquisa
A "Pesquisa sobre Convivência Multicultural na Cidade de Iga" (doravante "a Pesquisa") foi realizada com o objetivo de "residentes japoneses com 18 anos ou mais que vivem na cidade (Pesquisa com Japoneses)", "residentes estrangeiros com 18 anos ou mais que vivem na cidade (Pesquisa com Residentes Estrangeiros)" e "empresas e organizações dentro da cidade (Pesquisa com Empresas/Organizações)". O propósito foi compreender a situação atual e as perspectivas futuras da cidade e usá-la como material básico para a formulação do Plano da 2ª Fase.
② Método da Pesquisa
Para os cidadãos (japoneses e estrangeiros), 2.500 pessoas foram selecionadas aleatoriamente do Registro Básico de Residentes, e cartões postais solicitando cooperação com a pesquisa foram enviados. A pesquisa também foi anunciada na página da prefeitura, e as respostas foram coletadas através de um formulário de pesquisa online.
Para as empresas e organizações, 100 foram selecionadas aleatoriamente, considerando um equilíbrio de tipos de negócios, e os formulários de pesquisa foram enviados por correio.
③ Status da Coleta

Público-Alvo	Distribuídos	Coletados
Residentes Japoneses	1.500	259
Residentes Estrangeiros	1.000	166
Empresas/Organizações	100	30

*Nota: Nos gráficos a partir da próxima página, as pesquisas para "Residentes Japoneses", "Residentes Estrangeiros" e "Empresas/Organizações" são rotuladas como <<Japonês>>, <<Estrangeiro>> e <<Empresa>>, respectivamente, com o número da pergunta anotado.
*Nota: O valor 'n' ao lado do gráfico indica o número de respondentes para aquela pergunta.
④ Período da Pesquisa
Dezembro de 2025 (Ano 7 da Era Reiwa) a 23 de janeiro de 2026 (Ano 8 da Era Reiwa)

Página 13

(2) Resumo dos Resultados da Pesquisa
① Qualidade de Vida
A porcentagem de residentes estrangeiros que sentem que "foi bom morar em Iga" (soma de "muito" e "um pouco") ultrapassa 80%, mas diminuiu em comparação com a pesquisa anterior. [Gráfico 2-10]
[Gráfico 2-10] <<Estrangeiro, P14>> Foi bom morar em Iga?

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Muito: 43,4%
  - Um pouco: 40,4%
  - Indiferente: 7,8%
  - Não muito: 4,8%
  - Nada: 3,6%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=151):**

- Muito: 51,0%
- Um pouco: 41,1%
- Indiferente: 2,0%
- Não muito: 4,0%
- Nada: 1,3%
- Sem Resposta: 0,7%

O motivo mais comum para os residentes estrangeiros morarem em Iga é "por trabalho", representando cerca de dois terços do total, seguido por "a família está/estava em Iga" e "por casamento". A proporção de "por trabalho" aumentou em comparação com a pesquisa anterior. [Gráfico 2-11]

[Gráfico 2-11] <<Estrangeiro, P1-(9)>> Motivo para morar em Iga

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Por trabalho: 67,5%
  - A família está/estava em Iga: 25,3%
  - Por casamento: 6,0%
  - Nasci em Iga: 0,6%
  - Outro: 0,6%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=151):**
  - Por trabalho: 53,0%
  - A família está/estava em Iga: 29,1%
  - Por casamento: 9,9%
  - Outro: 4,6%
  - Nasci em Iga: 2,6%
  - Sem Resposta: 0,7%

Página 14

② Conversa e Intercâmbio no Dia a Dia

Mais de 90% dos entrevistados responderam que "têm" oportunidades de conversar com japoneses no dia a dia (soma de "frequentemente", "às vezes" e "ocasionalmente"), mas em comparação com a pesquisa anterior, "ocasionalmente" e "às vezes" aumentaram, e a frequência diminuiu. [Gráfico 2-12]

[Gráfico 2-12] <<Estrangeiro, P17>> Oportunidades de conversar com japoneses

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Frequentemente: 41,6%
  - Às vezes: 34,3%
  - Ocasionalmente: 16,9%
  - Raramente: 7,2%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=113, para aqueles com amigos/colegas japoneses):**
  - Frequentemente: 56,6%
  - Às vezes: 26,5%
  - Ocasionalmente: 8,0%
  - Raramente: 8,0%
  - Sem Resposta: 0,9%

Em relação ao nível de interação entre residentes estrangeiros e seus amigos/colegas japoneses, cerca de 40% responderam "apenas cumprimentar", cerca de 30% "conversar sobre o dia a dia" e cerca de 20% "ajudar um ao outro em dificuldades". A resposta "apenas cumprimentar" aumentou, sugerindo que o nível de engajamento se tornou mais superficial. [Gráfico 2-13]

[Gráfico 2-13] <<Estrangeiro, P19>> Nível de intercâmbio com japoneses

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Apenas cumprimentar: 40,4%
  - Conversar sobre o dia a dia (conversa fiada): 31,9%
  - Ajudar um ao outro em dificuldades: 18,7%
  - Relação próxima como família: 5,4%

- Sem intercâmbio: 1,8%
- Outro: 1,8%

- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=113, para aqueles com amigos/colegas japoneses):**
  - Conversar sobre o dia a dia (conversa fiada): 45,1%
  - Ajudar um ao outro em dificuldades: 23,0%
  - Apenas cumprimentar: 22,1%
  - Relação próxima como família: 6,2%
  - Outro: 3,5%

Página 15

③ Proficiência Linguística, Aprendizado de Japonês
Cerca de 30% dos residentes estrangeiros responderam que "falam" japonês (soma de "quase como minha língua nativa" e "na maior parte"), e se "consigo dizer um pouco do que quero com palavras soltas ou frases curtas" for incluído, chega a cerca de 80%. Em comparação com a pesquisa anterior, "consigo falar na maior parte" diminuiu, enquanto "com palavras soltas ou frases curtas" e "no nível de autoapresentação e cumprimentos" aumentaram. [Gráfico 2-14]
[Gráfico 2-14] <<Estrangeiro, P3>> Você fala japonês?

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Consigo dizer um pouco do que quero com palavras soltas ou frases curtas: 51,8%
  - Não tão bem quanto minha língua nativa, mas consigo dizer na maior parte o que quero: 22,3%
  - Consigo me apresentar e cumprimentar: 13,3%
  - Quase não falo: 6,6%
  - Falo quase como minha língua nativa: 6,0%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=151):**
  - Consigo dizer um pouco do que quero com palavras soltas ou frases curtas: 42,4%
  - Não tão bem quanto minha língua nativa, mas consigo dizer na maior parte o que quero: 31,8%
  - Quase não falo: 8,6%
  - Falo quase como minha língua nativa: 7,9%
  - Consigo me apresentar e cumprimentar: 6,0%
  - Sem Resposta: 3,3%

④ Discriminação
Cerca de 20% dos residentes estrangeiros responderam que sofreram discriminação em Iga nos últimos três anos, um nível semelhante ao da pesquisa anterior. [Gráfico 2-15]
[Gráfico 2-15] <<Estrangeiro, P22>> Experiência de discriminação (nos últimos 3 anos)

- **Pesquisa Atual (n=166):**
  - Sim: 22,3%
  - Não: 77,7%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=151):**
  - Sim: 21,9%
  - Não: 73,5%
  - Sem Resposta: 4,6%

Página 16

⑤ Emprego
60% das empresas que responderam à pesquisa atualmente empregam estrangeiros, uma diminuição em relação à pesquisa anterior. [Gráfico 2-16]
Para as empresas que não empregam estrangeiros atualmente, a porcentagem que considera a possibilidade de emprego futuro foi de 25% (soma de "muito" e "um pouco"), uma diminuição em relação à pesquisa anterior, enquanto a porcentagem de "não sei" aumentou. [Gráfico 2-17]

[Gráfico 2-16] <<Empresa, P3>> Situação da contratação de funcionários estrangeiros

- **Pesquisa Atual (n=30):**
  - Contratando atualmente: 60,0%
  - Não contratando atualmente: 40,0%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=63):**
  - Contratando atualmente: 74,6%
  - Não contratando atualmente: 25,4%

[Gráfico 2-17] <<Empresa, P4>> Possibilidade de futura contratação de funcionários estrangeiros (para empresas que não contratam atualmente)

- **Pesquisa Atual (n=12):**
  - Muito: 8,3%
  - Um pouco: 16,7%
  - Não muito: 25,0%
  - De jeito nenhum: 33,3%
  - Não sei: 16,7%
- **Resultados da Pesquisa Anterior (N=16):**
  - Muito: 18,8%
  - Um pouco: 18,8%
  - Não muito: 25,0%
  - De jeito nenhum: 31,3%
  - Não sei: 6,3%

Página 17

⑥ Apoio à Comunicação com os Funcionários
Em relação à educação em língua japonesa para funcionários estrangeiros em empresas que os empregam, cerca de 20% responderam "não fazemos nada". Nas empresas que oferecem educação em japonês, ela é mais frequentemente fornecida para conversas no local de trabalho e no dia a dia. [Gráfico 2-18]
[Gráfico 2-18] <<Empresa, P16>> Conteúdo da educação em língua japonesa (múltiplas respostas permitidas) (para empresas que empregam estrangeiros)

- **(Pesquisa Atual, n=18)**
  - Conversa no local de trabalho: 77,8%
  - Conversa do dia a dia: 77,8%
  - Preparação para o Teste de Proficiência em Língua Japonesa: 44,4%
  - Leitura e escrita de relatórios diários, especificações, etc.: 38,9%
  - Leitura e escrita de Hiragana, Katakana e Kanji: 33,3%
  - Não fazemos nada: 22,2%
  - Outro: 0,0%
- **(Resultados da Pesquisa Anterior, N=63)**
  - Não fazemos nada: 28,6%
  - Conversa do dia a dia: 25,4%
  - Conversa no local de trabalho: 25,4%
  - Preparação para o Teste de Proficiência em Língua Japonesa: 23,8%
  - Leitura e escrita de relatórios diários, especificações, etc.: 14,3%
  - Leitura e escrita de Hiragana, Katakana e Kanji: 12,7%
  - Outro: 4,8%
  - Sem Resposta: 3,2%

Página 18

3. Resumo do Workshop com Residentes Estrangeiros

(1) Visão Geral do Evento

① **Data e Hora:** Domingo, 1º de março de 2026 (Ano 8 da Era Reiwa), das 13:30 às 16:00

② **Local:** Sala Multiuso, 4º andar, Haittopia Iga

③ **Participantes:** 26 residentes estrangeiros que vivem na cidade de Iga

④ **Conteúdo:**

Os participantes usaram notas adesivas em grupos divididos por idioma para compartilhar opiniões sobre os temas: "Coisas boas e difíceis de morar em Iga", "Como eu gostaria que Iga se tornasse" e "O que eu posso fazer para tornar Iga um lugar melhor para se viver".

(2) Resumo das Opiniões

Item	Principais Opiniões
① Coisas boas de morar em Iga	A gentileza das pessoas, o ambiente seguro e tranquilo, a disponibilidade de aprendizado de japonês e apoio para estrangeiros, e a oportunidade de vivenciar múltiplas culturas foram mencionados.
② Coisas difíceis de morar em Iga	A inconveniência do transporte, as dificuldades de comunicação em hospitais, etc., a dificuldade em entender informações necessárias, a discriminação, as barreiras à interação e os fardos relacionados ao trabalho e à vida diária foram mencionados.
③ Como eu gostaria que Iga se tornasse	Melhorias no transporte e redução dos custos de passagem, fortalecimento de intérpretes e suporte multilíngue, criação de locais onde estrangeiros e japoneses possam interagir e coexistir, e acesso mais fácil a informações e suporte necessários foram solicitados.
④ O que eu posso fazer para tornar Iga um lugar melhor para se viver	Seguir as regras, promover o aprendizado de japonês e o compartilhamento de informações, apresentar a própria cultura para ampliar a interação, e engajar-se em trabalho voluntário e apoio mútuo entre residentes estrangeiros foram mencionados.

Página 19

Capítulo 3: Abordagem Básica do Plano

Este capítulo define a direção para o desenvolvimento de políticas com base na filosofia básica, metas e políticas básicas das "Diretrizes".

1. Filosofia Básica

Realização de uma sociedade onde se possa sentir a qualidade de vida, reconhecendo mutuamente os contextos culturais e a diversidade, e criando juntos novos valores.

2. Metas

① Cidadãos com diversas origens culturais respeitarão as culturas uns dos outros e construirão a comunidade local juntos em um ambiente livre de discriminação e preconceito, com base em uma correta consciência dos direitos humanos, avançando em direção à visão futura de convivência multicultural que a cidade de Iga almeja.

② Cidadãos, conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações, empresas e a administração pública trabalharão juntos como "Toda a Iga" para realizar uma sociedade sustentável, diversa e inclusiva, com base na filosofia de "não deixar ninguém para trás" dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

3. Políticas Básicas

Com base nas quatro políticas básicas a seguir, cidadãos, conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações, empresas e a administração pública colaborarão e, sob um sistema de cooperação que utiliza os papéis sociais, os pontos fortes organizacionais e as características de cada um, promoveremos as medidas.

① Promoção da conscientização sobre a convivência multicultural e da participação social através da comunicação

② Fortalecimento da infraestrutura de vida

③ Criação de uma comunidade de convivência multicultural

④ Desenvolvimento de um sistema de promoção e resposta à globalização

Página 20

4. Direção do Desenvolvimento das Medidas
Sob as quatro políticas básicas, para avançar as medidas de forma eficaz e eficiente, promoveremos a criação de uma comunidade de convivência multicultural com base nas quatro "Direções de Desenvolvimento das Medidas" abaixo. Cada direção está inter-relacionada, e ao avançar as iniciativas de forma transversal e integrada, pretendemos gerar efeitos ainda maiores e, além disso, propagar esses efeitos para a "criação de novos valores".
[Diagrama]

- **Caixa Superior (Políticas Básicas):**
    1. Promoção da conscientização sobre a convivência multicultural e da participação social através da comunicação
    2. Fortalecimento da infraestrutura de vida
    3. Criação de uma comunidade de convivência multicultural
    4. Desenvolvimento de um sistema de promoção e resposta à globalização
- **Diagrama de Venn:**
    - **Centro:** Reconhecer mutuamente os contextos culturais e a diversidade, e sentir a qualidade de vida na cidade de Iga.
    - **Círculo Superior (Azul):**
        - **Direção 1:** Criação de uma comunidade onde todos possam viver com segurança e tranquilidade.
    - **Círculo Direito (Verde):**
        - **Direção 3:** Criação de uma comunidade através do intercâmbio além das nacionalidades.
    - **Círculo Esquerdo (Laranja):**
        - **Direção 2:** Criação de uma comunidade favorável à educação e criação dos filhos.
    - **Círculo Inferior (Vermelho):**
        - **Direção 4:** Criação de uma comunidade onde os residentes estrangeiros também possam ser ativos.
- **Seta e Caixa Inferiores:**
    - Efeito cascata para a "Criação de novos valores"

Página 21

Capítulo 4: Desenvolvimento de Medidas
Direção 1
Criação de uma comunidade onde todos possam viver com segurança e tranquilidade
Foco
1-(1) Estabelecimento de um sistema de colaboração em tempos de desastre/emergência
1-(2) Resposta ao envelhecimento dos residentes estrangeiros
1-(3) Fortalecimento das medidas para pessoas em situação de pobreza, etc.
1-(4) Fortalecimento do apoio para diversas consultas e necessidades
1-(5) Fortalecimento do apoio relacionado a emprego e moradia
1-(6) Resposta a casos de discriminação contra estrangeiros

Direção 2
Criação de uma comunidade favorável à educação e criação dos filhos
Foco
2-(1) Fortalecimento das informações sobre criação de filhos
2-(2) Criação de um local para crianças e jovens
2-(3) Promoção de uma educação adequada a cada aluno
2-(4) Fortalecimento da consultoria sobre apoio à criação de filhos
2-(5) Fortalecimento do apoio ao aprendizado da língua japonesa e ao avanço nos estudos
2-(6) Fortalecimento do fornecimento de informações sobre matrícula escolar

---

Direção 3
Criação de uma comunidade através do intercâmbio além das nacionalidades
Foco
3-(1) Difusão do "Japonês Simples" (Yasashii Nihongo)
3-(2) Promoção do intercâmbio cultural e esportivo

3-(3) Criação de um ambiente onde se possa participar de atividades de aprendizado e culturais
3-(4) Colaboração e cooperação entre os residentes

Direção 4
Criação de uma comunidade onde os residentes estrangeiros também possam ser ativos
Foco
4-(1) Ampliação das oportunidades de aprendizado da língua japonesa
4-(2) Troca de informações bidirecional
4-(3) Eliminação do preconceito e da discriminação contra estrangeiros
4-(4) Criação de oportunidades para ouvir a voz dos residentes
4-(5) Participação na construção da cidade e da comunidade
4-(6) Desenvolvimento de recursos humanos de residentes estrangeiros e seus apoiadores
4-(7) Apoio a empreendedores estrangeiros, etc.
21

Página 22

Neste capítulo, descreveremos o conteúdo das medidas específicas para realizar a filosofia básica e as metas estabelecidas no Capítulo 3, para cada direção de desenvolvimento, de acordo com as seguintes categorias.

Categoria	Descrição
[Situação Atual e Desafios]	Organizaremos a situação atual para cada direção de desenvolvimento com base no seguinte conteúdo e indicaremos os desafios remanescentes e novos. ● Resultados das iniciativas durante o período do Plano da 1ª Fase ● Resultados de questionários e workshops ● Mudanças na situação social Também mostraremos dados estatísticos e resultados de pesquisas relevantes em gráficos.
[Visão Futura a ser Almejada por "Toda a Iga"]	Com base na situação atual e nos desafios, expressaremos em palavras a visão futura específica para a Cidade de Iga que este Plano almeja. Além disso, continuaremos a mostrar metas numéricas para avaliar objetivamente o progresso e os resultados das medidas, seguindo o Plano da 1ª Fase. As metas numéricas serão usadas para avaliar e revisar as iniciativas, verificando periodicamente o status de seu alcance, garantindo assim a promoção constante do plano.
[Papéis Esperados de Cada Entidade]	Como é essencial trabalhar no desenvolvimento de medidas como "Toda a Iga", esclareceremos os papéis esperados para cada entidade — cidadãos (cada cidadão, tanto estrangeiro quanto japonês), conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações, empresas e a administração pública — e promoveremos iniciativas através da colaboração como "Toda a Iga".
[Direção das Iniciativas por "Toda a Iga"]	Descreveremos o conteúdo das iniciativas para cada direção de desenvolvimento e, para as áreas de foco, indicaremos os principais projetos (conteúdo específico das iniciativas) e os órgãos executores. Os órgãos executores listados são aqueles considerados relevantes para os principais projetos (conteúdo específico das iniciativas). O Comitê do Plano de Promoção da Convivência Multicultural e sua secretaria, a cidade, atuarão como coordenadores para promover a colaboração e a cooperação, de modo que as iniciativas possam ser avançadas por cada entidade.

22

Página 23

1. Criação de uma comunidade onde todos possam viver com segurança e tranquilidade
[Situação Atual e Desafios]
Para que os residentes estrangeiros vivam com segurança e tranquilidade na comunidade, é importante que possam obter facilmente as informações necessárias e se conectar a consultas e apoio quando estiverem em dificuldades, não apenas em emergências como desastres e doenças infecciosas, mas também no dia a dia.
Durante o período do Plano da 1ª Fase, promovemos a divulgação de informações e conhecimentos sobre prevenção de desastres em tempos normais, por meio de iniciativas como o incentivo ao registro no aplicativo de prevenção de desastres, o fornecimento de informações por meio de informativos multilíngues e redes sociais, a realização de eventos e cursos de prevenção de desastres e a formação de líderes estrangeiros em prevenção de desastres. Além disso, temos desenvolvido um sistema para fornecer informações sobre o estilo de vida e conectar as pessoas a consultas, fornecendo

informações sobre bem-estar e pensões em Japonês Simples e textos traduzidos, alocando conselheiros de convivência multicultural, oferecendo suporte de consulta com o uso de intérpretes e dispositivos de tradução, e criando um guia de vida e realizando sessões de orientação. O número de consultas aumentou durante a pandemia de COVID-19, mas tem diminuído nos últimos anos.
Por outro lado, em pesquisas com residentes estrangeiros, muitas pessoas se preocupam com o que fazer em caso de desastre e buscam informações sobre como agir em emergências. Nos estabelecimentos comerciais, as regulamentações para lidar com funcionários estrangeiros em caso de desastre não estão totalmente implementadas. Embora iniciativas como a promoção do registro no aplicativo de prevenção de desastres, a divulgação de informações via redes sociais e a formação de líderes de prevenção de desastres tenham avançado, a eficácia da promoção do registro no aplicativo e a facilidade de acesso às informações não foram totalmente compreendidas. No futuro, é necessário promover a participação de residentes estrangeiros em exercícios de prevenção de desastres em comunidades e empresas, e desenvolver um sistema eficaz para que os residentes estrangeiros não apenas recebam apoio durante um desastre, mas também possam, na medida do possível, se tornar parte do sistema de apoio à comunidade.
Além disso, com a fixação de residência dos estrangeiros, a resposta ao envelhecimento também é importante. As preocupações com a vida após a aposentadoria estão se espalhando, e em workshops foram vistas opiniões sobre informações médicas, intérpretes em hospitais e apoio para transporte e custos crescentes. Para garantir que os residentes estrangeiros idosos possam continuar a viver com tranquilidade, é necessário aprimorar o fornecimento de informações, o suporte de consulta e o monitoramento desde a juventude e meia-idade, em colaboração com os serviços de bem-estar e saúde.
Ademais, embora guias de vida, informações multilíngues e balcões de consulta estejam disponíveis, presume-se que existam pessoas que não conseguem dominar aplicativos ou tradução automática e que não estão conectadas a serviços de consulta. Com as preocupações econômicas devido aos altos preços, baixos salários e carga tributária, bem como questões de emprego e moradia, e a ansiedade em relação à discriminação e preconceito, é necessário fornecer informações que possam ajudar a prevenir problemas com antecedência e fortalecer um sistema onde as pessoas necessitadas possam se conectar a consultas e apoio de forma centralizada. Também é necessário trabalhar de forma integrada com instituições especializadas, comunidades e empresas para criar um ambiente onde a consulta seja fácil.

Página 24

[Gráfico 4-1-1] Evolução do Número de Consultas de Estrangeiros
(Um gráfico de barras mostrando o número de casos de consulta na Divisão de Convivência Multicultural e no Centro. O número aumentou de 4.680 em 2019 para um pico de 8.875 em 2020, depois diminuiu para 5.066 em 2025.)
[Gráfico 4-1-2] Detalhamento dos Casos de Consulta (Ano Fiscal de 2025)
(Uma tabela mostrando o detalhamento dos 5.066 casos no AF de 2025.)

Categoria	Casos	Categoria	Casos	Categoria	Casos	Categoria	Casos
Proc. de Imigração	457	Emprego/Trabalho	114	Seg. Social/Pensão	643	Impostos	454
Saúde	233	Nasc./Criação de Filhos	412	Educação	298	Aprend. de Japonês	20
Prev./Desastres	1	Moradia	174	Status Civil	71	Transp./Cart. de Mot.	79
Interp./Tradução	50	Bem-Estar Social	373	My Number	346	Proc. Gerais	652
Outros	689	**Total**	**5.066**				
(Casos de consulta da Divisão de Convivência Multicultural e do Centro de Convivência Multicultural)							

[Gráfico 4-1-3] <<Estrangeiro, P14>> Preocupações para si ou para a família (Múltiplas respostas, 5 principais)

- Questões de saúde: 44,0%
- Dinheiro para a velhice: 42,2%
- Questões de trabalho: 36,7%
- O que fazer em caso de desastre: 35,5%
- Custo de vida e custos com educação: 33,7%
  (n=166)

[Gráfico 4-1-4] <<Estrangeiro, P13>> Informações que gostaria de ter (Múltiplas respostas, 5 principais)

- Informações sobre seguro de saúde, assistência médica e bem-estar: 50,6%
- Informações sobre cultura japonesa e costumes de vida: 50,0%
- Informações sobre o que fazer em emergências como desastres: 47,0%
- Informações sobre aulas de japonês: 42,2%
- Informações sobre sistemas e leis relacionadas ao trabalho: 41,6%
  (n=166)

Página 25

[Visão Futura a ser Almejada por "Toda a Iga"]
◇ Construir relações onde as pessoas se conheçam no dia a dia, para que em tempos de desastre, etc., todos sejam acolhidos como membros da comunidade local e se apoiem mutuamente.
◇ Existem oportunidades para aprender sobre o sistema de bem-estar e os costumes da sociedade japonesa, e os balcões de consulta e o fornecimento de informações são aprimorados para fácil acesso.
◇ Existe um mecanismo para que as pessoas que precisam de apoio não sejam deixadas para trás através da comunidade e das redes, e o apoio necessário chegue até elas.

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Percentual de residentes estrangeiros que sentem que foi "muito bom" morar em Iga (%)	39	43,4	50
(Descrição) Resultados da "Pesquisa com Residentes Estrangeiros"			

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Número acumulado de participantes no Treinamento de Líder Estrangeiro em Prevenção de Desastres	14	39	75
(Descrição) Número acumulado de pessoas que participaram do Treinamento de Líder Estrangeiro em Prevenção de Desastres			

[Papéis Esperados de Cada Entidade]

Entidade	Papel
Cidadãos	● Ter um espírito de ajuda mútua, como oferecer uma palavra a quem precisa.
Conselhos de Autonomia de Moradores	● Construir relações no dia a dia para se ajudarem quando necessário.
Diversas Organizações	● Coordenar através da divulgação de informações para promover a construção de relacionamentos na comunidade.
Empresas	● Oferecer consultoria e conectar ao apoio no local de trabalho e em ambientes de bem-estar comunitário, e se esforçar para garantir que as informações necessárias para a vida, incluindo em tempos de desastre e emergências, cheguem aos funcionários estrangeiros.

Entidade	Papel
Administração Pública	● Promover a conscientização para fomentar a construção de relacionamentos na comunidade, aprimorar as oportunidades de consulta multilíngue e criar um sistema para conectar as pessoas necessitadas com o apoio necessário.

Página 26

[Direção das Iniciativas por "Toda a Iga"]

1-(1) Estabelecimento de um sistema de colaboração em tempos de desastre/emergência (Foco)

① Fortalecimento da informação em tempos normais

□ Para permitir uma ação adequada em tempos de desastre ou surtos de doenças infecciosas, fortaleceremos as informações e os meios de acesso em tempos normais e divulgaremos isso.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fornecimento de informações usando várias ferramentas em múltiplos idiomas e "Japonês Simples".	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Divulgação dos meios de obtenção de informações em comunidades, empresas, etc.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas

② Construção de uma função e sistema de "conexão" para a informação

□ Para garantir que a informação chegue a quem precisa quando ocorrer um desastre ou surto de doença infecciosa, promoveremos a construção de um sistema de transmissão de informações que utilize as conexões pessoais em comunidades, empresas, etc.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Criação de um mecanismo de transmissão de informações através de redes existentes e "coordenadores" em empresas, comunidades, etc.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade
◆ Identificação de necessidades e dificuldades e colaboração com organizações relevantes.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

③ Construção de relacionamentos no dia a dia através da participação comunitária

□ Para poder proteger a si mesmo e aos outros por meio da autoajuda e ajuda mútua em tempos de necessidade, promoveremos a construção de relacionamentos na comunidade no dia a dia.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Promoção da participação em associações de bairro e atividades voluntárias de prevenção de desastres (aprofundando a compreensão da "autonomia").	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade
▶ Criação de um mecanismo que conecte a interação diária à participação em exercícios de prevenção de desastres, etc.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas
▶ Formação e colaboração com Líderes Estrangeiros em Prevenção de Desastres.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

Página 27

④ Divulgação de conhecimentos sobre prevenção de desastres

□ Divulgaremos conhecimentos sobre prevenção de desastres para que as pessoas possam proteger a si mesmas e aos que as rodeiam em tempos de necessidade.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Realização de aulas de prevenção de desastres e cursos de combate a incêndios/salvamento que sejam de fácil participação para residentes estrangeiros.	Diversas Orgs, Cidade
▶ Realização de aulas e exercícios de prevenção de desastres em comunidades, empresas, etc., e promoção da participação.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

1-(2) Resposta ao envelhecimento dos residentes estrangeiros (Foco)

① Fortalecimento da divulgação de informações

□ Fortaleceremos a divulgação de informações sobre pensões, cuidados de longa duração, assistência médica, etc.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fortalecimento das informações sobre bem-estar em múltiplos idiomas e "Japonês Simples".	Cidade
▶ Fornecimento de informações e realização de seminários adequados às fases e ciclos de vida dos residentes estrangeiros.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade
▶ Fortalecimento da colaboração com corporações de bem-estar social, etc.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade

② Fortalecimento do sistema de consultoria

□ Estabeleceremos um sistema de consultoria para residentes estrangeiros para que possam receber aconselhamento adequado quando necessitarem de assistência médica ou cuidados de longa duração.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fortalecimento do sistema de consultoria.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Compartilhamento de informações e desafios com organizações relacionadas.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade

Página 28

③ Desenvolvimento de recursos humanos para o bem-estar social

□ Em preparação para um maior envelhecimento, desenvolveremos recursos humanos estrangeiros que possam atuar em áreas de bem-estar como cuidados de longa duração, e promoveremos sua contratação em estabelecimentos de bem-estar.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Desenvolvimento de recursos humanos estrangeiros para o bem-estar (apoio para aquisição de qualificações, etc.).	Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Desenvolvimento de um ambiente para acolher recursos humanos estrangeiros.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade

1-(3) Fortalecimento das medidas para pessoas em situação de pobreza, etc. (Foco)

① Fortalecimento das medidas para pessoas em situação de pobreza, etc.

□ Fortaleceremos o sistema de consultoria e apoio para pessoas em risco de cair na pobreza, por exemplo, devido à perda de emprego.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fortalecimento e divulgação do sistema de balcão de consultoria para pessoas em situação de pobreza, etc.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade

1-(4) Fortalecimento do apoio para diversas consultas e necessidades

① Identificação das necessidades de bem-estar e vida diária

□ Esforçar-nos-emos para identificar as necessidades e dificuldades nas áreas de bem-estar e vida diária, aproveitando várias oportunidades, incluindo pesquisas.

② Melhoria da capacidade de resposta dos balcões de consultoria e apoio

□ Promoveremos a multilinguagem em materiais explicativos, pesquisas e questionários médicos, e nos esforçaremos para melhorar a capacidade de resposta dos balcões, adquirindo habilidades em "Japonês Simples" e compartilhando casos de consulta.

③ Fornecimento de informações sobre a vida diária

□ Fortaleceremos as informações necessárias para a vida diária, incluindo informações administrativas como impostos, seguro de saúde e seguro de cuidados de longa duração, e regras da vida diária, como a forma de separar o lixo.

④ Construção de boas relações na comunidade

□ Para fomentar boas relações humanas nas associações de bairro, etc., desenvolveremos e descobriremos recursos humanos que possam atuar como "coordenadores" para os residentes estrangeiros.

1-(5) Fortalecimento do apoio relacionado a emprego e moradia

① Apoio ao emprego

□ Em cooperação com organizações relacionadas, nos esforçaremos para garantir oportunidades de emprego para os residentes estrangeiros que desejam trabalhar e trabalharemos para melhorar o ambiente de trabalho.

② Apoio à moradia

□ Forneceremos informações sobre moradia e nos esforçaremos para apoiar os residentes estrangeiros que não conseguem garantir moradia devido à pobreza, etc., ajudando-os a se mudar para moradias públicas.

Página 29

1-(6) Resposta a casos de discriminação contra estrangeiros

① Consulta e reparação para discriminação contra estrangeiros

□ Estabeleceremos um balcão de consulta para casos de discriminação contra estrangeiros e desenvolveremos um sistema para tomar medidas de reparação rápidas caso ocorra um incidente.

Página 30

2. Criação de uma comunidade favorável à educação e criação dos filhos

[Situação Atual e Desafios]

Com a fixação de residência dos estrangeiros, tornou-se natural que as crianças com raízes no exterior cresçam, aprendam e escolham seus caminhos futuros na comunidade. É importante fornecer um apoio contínuo para as crianças e seus responsáveis, desde a gravidez até a matrícula escolar, a continuação dos estudos e a formatura do ensino médio.

Durante o período do Plano da 1ª Fase, temos fornecido informações sobre criação de filhos e educação por meio de informativos multilíngues, redes sociais, etc. Iniciativas como o uso de tablets em ambientes de creche e educação e a alocação de intérpretes durante as consultas educacionais também se expandiram. Na pesquisa, muitos residentes estrangeiros sentem que Iga é um lugar fácil para criar filhos, o que indica um certo nível de avaliação positiva como uma comunidade amigável para crianças.

Por outro lado, há comentários como "eu poderia ter usado se soubesse antes" sobre os sistemas de apoio à criação de filhos e os serviços de consulta, indicando que há desafios no tempo e nos métodos de entrega das informações. As comunicações de creches e escolas podem não ser totalmente compreendidas apenas com texto, e é necessário comunicar coisas como preparativos para eventos, itens necessários e o fluxo da criação de filhos no Japão com uma perspectiva de futuro. Também é eficaz criar locais onde os responsáveis possam perguntar uns aos outros sobre o que

não entendem e se conectar.
Além disso, a criação de locais onde crianças e jovens possam se reunir, como refeitórios infantis, salas de apoio ao estudo e "terceiros lugares", tem progredido. Esses locais não são apenas para passar o tempo, mas também servem como um ponto de entrada para consultas e conexão com a comunidade. No entanto, a participação de estrangeiros ainda não é suficiente, e os locais onde jovens em idade de ensino médio, jovens que vieram para o Japão após a formatura do ensino fundamental e aqueles na lacuna entre a continuação dos estudos e o emprego podem passar seu tempo com tranquilidade são limitados. É necessário criar locais psicologicamente seguros que sejam familiares e de fácil acesso para os residentes estrangeiros, incluindo crianças e jovens com deficiência ou aqueles que enfrentam dificuldades na vida.
Na educação escolar, o apoio a alunos com raízes no exterior está sendo promovido por meio de apoio ao aprendizado de japonês em um currículo especial, salas de apoio ao estudo, envio de coordenadores de educação, orientação de carreira e entrevistas individuais. No entanto, nos lares de residentes estrangeiros, há grandes preocupações sobre caminhos de carreira, desempenho acadêmico, idioma e comunicação, e no nível do ensino fundamental, questões como relacionamentos com colegas, isolamento e bullying podem facilmente se tornar sérias. Como há limites para o que as famílias podem lidar sozinhas, é necessário que escolas, comunidades e organizações de apoio colaborem e fortaleçam o apoio adaptado a cada indivíduo.
Ademais, o apoio de consulta para crianças com preocupações de desenvolvimento e o fornecimento de informações sobre matrícula escolar e continuação dos estudos também são importantes. Embora o apoio de consulta com o uso de intérpretes e dispositivos de tradução esteja progredindo, explicações especializadas sobre crescimento e desenvolvimento são difíceis de transmitir aos responsáveis, que podem ficar com ansiedade. Além disso, informações sobre a matrícula de crianças estrangeiras, os caminhos de carreira após a formatura do ensino fundamental e médio e sua relação com o status de residência precisam ser comunicadas continuamente desde cedo. É necessário fortalecer um sistema de apoio onde o departamento de educação e o departamento de criação de filhos/bem-estar colaborem, para que pais e filhos não fiquem isolados, possam se conectar ao apoio necessário e as crianças possam escolher seus próprios futuros.

Página 31

[Gráfico 4-2-1] Evolução do número de alunos estrangeiros na cidade (Em 1º de maio de cada ano)
(Um gráfico de barras mostrando o número de alunos do ensino fundamental I e II de 2017 a 2026. O número total flutua, com 269 em 2026 (175 no fundamental I, 94 no fundamental II).)
[Gráfico 4-2-2] Esquerda <<Japonês, P5>> · Direita <<Estrangeiro, P15>> É fácil criar filhos? (Para pessoas com filhos)

- **Esquerda (Japonês, n=102):**
  - Muito: 4,0%
  - Um pouco: 35,4%
  - Indiferente: 34,3%
  - Não muito: 21,2%
  - Nada: 5,1%
- **Direita (Estrangeiro, n=111):**
  - Muito: 43,2%
  - Um pouco: 34,2%
  - Indiferente: 9,0%
  - Não muito: 9,0%
  - Nada: 4,5%

[Gráfico, sem título] <<Estrangeiro, P16>> Preocupações com os filhos (n=99)
(Um gráfico de barras horizontais)

- Carreira (continuação dos estudos, emprego): 47,1%
- Amizades: 37,3%
- Desempenho acadêmico: 31,4%
- Língua e comunicação: 26,5%
- Comunicação entre filhos e professores: 26,5%
- Nada com que se preocupar: 25,5%

- Outro: 4,9%

31

Página 32

[Visão Futura a ser Almejada por "Toda a Iga"]
◇ A educação em língua japonesa e o apoio ao estudo são fornecidos de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança, e um apoio contínuo desde a pré-escola até a pós-formatura do ensino médio é fornecido em colaboração com escolas, comunidades e organizações.
◇ Um ambiente e um sistema de aceitação social estão em vigor, onde as crianças têm identidade e autoestima e podem escolher seu futuro, incluindo o ensino superior.
◇ O ambiente de trabalho dos responsáveis em famílias com filhos é aprimorado e, independentemente da nacionalidade ou diferenças culturais, eles podem consultar sobre preocupações relacionadas à criação de filhos, desenvolvimento, educação e carreira, e têm oportunidades para os responsáveis se conectarem e aprenderem uns com os outros.

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Percentual de pessoas que sentem que é "muito fácil" criar filhos (%)	39	43,2	60
(Descrição) Resultados da "Pesquisa com Residentes Estrangeiros" (excluindo "Estagiários Técnicos")			

Nome do Indicador	Referência (2021)	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Taxa de avanço para o ensino médio	95	(-)	96	100
(Descrição) Percentual de alunos que se formam no ensino fundamental em Iga e desejam avançar para o ensino médio, que de fato avançam.				

[Papéis Esperados de Cada Entidade]

Entidade	Papel
Cidadãos	● Cuidar das crianças e oferecer consultoria ou uma palavra amável para garantir uma criação tranquila.
Conselhos de Autonomia de Moradores	● Cuidar e educar as crianças como uma comunidade, sem discriminação baseada na nacionalidade.
Diversas Organizações	● Em colaboração com escolas, etc., fortalecer o apoio ao estudo, o apoio à criação de filhos e o apoio aos jovens, incluindo o apoio ao aprendizado da língua japonesa.
Empresas	● Apoiar o equilíbrio entre a criação de filhos e o trabalho, e se esforçar para fornecer informações aos funcionários que estão criando filhos.
Administração Pública	● Fornecer currículos educacionais adaptados a cada indivíduo, da pré-escola à pós-formatura do ensino médio, e resolver as ansiedades de aprendizagem por meio de consultoria e apoio. Além disso, vincular a saúde materno-infantil com o apoio à criação de filhos para resolver as ansiedades da criação de filhos e apoiar o crescimento saudável das crianças e suas escolhas futuras.

32

Página 33

[Direção das Iniciativas por "Toda a Iga"]

2-(1) Fortalecimento das informações sobre criação de filhos (Foco)

① Fortalecimento da divulgação de informações

□ Para garantir que as crianças possam ser criadas com tranquilidade, forneceremos informações sobre sistemas de apoio e serviços de consultoria adaptados a cada indivíduo em múltiplos idiomas.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Divulgação de informações usando várias ferramentas adaptadas ao estágio de desenvolvimento da criança.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Realização de seminários sobre criação de filhos e criação de oportunidades de intercâmbio entre os responsáveis.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade

② Fortalecimento do sistema de consultoria

□ Estabeleceremos um sistema de consultoria para residentes estrangeiros para que possam receber aconselhamento adequado quando tiverem preocupações ou ansiedades sobre a criação dos filhos.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fortalecimento do sistema de consultoria.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Descoberta precoce de crianças que necessitam de apoio.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade
▶ Compartilhamento de informações e desafios com organizações relacionadas.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

---

2-(2) Criação de um local para crianças e jovens (Foco)

① Criação de um local para crianças e jovens

□ Fortaleceremos a função de "local de encontro" na comunidade para que crianças e jovens com ansiedades sobre sua carreira, vida diária ou que sentem dificuldades possam passar o tempo com tranquilidade.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Promoção da criação de locais para crianças e jovens na comunidade.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade
▶ Criação de oportunidades de interação com diversos adultos.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade

---

Página 34

2-(3) Promoção de uma educação adequada a cada aluno

① Promoção da orientação sob um "currículo especial"

□ Ao estabelecer um currículo educacional adaptado a cada aluno estrangeiro, o vincularemos à melhoria do desempenho acadêmico, juntamente com a aquisição da língua japonesa.

2-(4) Fortalecimento da consultoria sobre apoio à criação de filhos

① Fortalecimento do sistema de consultoria para apoio ao desenvolvimento

□ Fortaleceremos o sistema para que o fornecimento de informações, a consultoria e o apoio em relação a atrasos no desenvolvimento, etc., possam ser recebidos em múltiplos idiomas.

② Fornecimento de um local para compartilhamento de informações e intercâmbio sobre desenvolvimento

□ Esforçar-nos-emos para fornecer um local onde os responsáveis por crianças com preocupações de desenvolvimento possam trocar informações e interagir uns com os outros.

2-(5) Fortalecimento do apoio ao aprendizado da língua japonesa e ao avanço nos estudos

① Fortalecimento do apoio ao aprendizado da língua japonesa

□ Fortaleceremos as oportunidades de aprendizado para alunos estrangeiros, incluindo aulas de adaptação inicial e

aprendizado da língua japonesa, e nos esforçaremos para garantir meios de participação em tais locais.

② Fortalecimento do apoio para o avanço nos estudos

□ Forneceremos informações sobre o ingresso no ensino médio, etc., por meio de orientação de carreira, e nos esforçaremos para apoiar os alunos que desejam avançar para o ensino superior e apoiá-los até a formatura.

2-(6) Fortalecimento do fornecimento de informações sobre matrícula escolar

① Fortalecimento do fornecimento de informações sobre matrícula escolar

□ Realizaremos orientações educacionais para os responsáveis de crianças em idade pré-escolar e nos esforçaremos para fornecer informações em múltiplos idiomas.

② Resposta a crianças fora da escola

□ Esforçar-nos-emos para a descoberta precoce de crianças que não estão recebendo educação ou correm o risco de não receber, e as conectaremos à matrícula escolar.

Página 35

3. Criação de uma comunidade através do intercâmbio além das nacionalidades

[Situação Atual e Desafios]

Para promover a convivência multicultural, é importante não apenas compensar as diferenças linguísticas, mas também entender as diferenças culturais e de vida uns dos outros, e cultivar relações onde as pessoas possam interagir naturalmente dentro da comunidade. Embora ferramentas como aplicativos de tradução e informações multilíngues estejam se difundindo, isso por si só não leva a uma compreensão mútua suficiente. Construir relações onde as pessoas possam se ajudar em momentos de dificuldade no dia a dia leva a uma comunidade confortável para todos.

Durante o período do Plano da 1ª Fase, realizamos continuamente treinamentos de "Japonês Simples" (Yasashii Nihongo) para comunidades locais, empresas e funcionários da cidade, e a ideia de se comunicar de maneira fácil de entender, de acordo com a outra pessoa, tem se espalhado. Além disso, oportunidades de intercâmbio através da cultura e do aprendizado, como o Festival de Intercâmbio Internacional, aulas de culinária mundial e contação de histórias multilíngue, também foram oferecidas. Nos workshops, foram ouvidas vozes que consideram a possibilidade de vivenciar diversas culturas um charme da cidade de Iga, e também foi vista uma intenção positiva de apresentar a cultura, a culinária e a história de seus próprios países.

Por outro lado, muitos residentes japoneses ainda não conhecem o "Japonês Simples", e não se pode dizer que ele seja totalmente praticado em situações cotidianas. Com o "Japonês Simples", a atitude de prosseguir enquanto se confirma se a outra pessoa entendeu é importante, e é necessário aumentar as oportunidades de usá-lo e se familiarizar com ele em situações reais, em combinação com suporte multilíngue e interpretação/tradução.

Embora eventos e cursos tenham se tornado um catalisador para o intercâmbio, eles tendem a ser pontuais e atualmente são difíceis de se vincular à criação de relações diárias e contínuas. É concebível que as informações sejam difíceis de alcançar pessoas que têm pouca conexão com as escolas após chegarem ao Japão, ou que têm poucas oportunidades de participar de atividades comunitárias. É necessário aumentar as oportunidades de intercâmbio através da cultura e dos esportes que sejam de fácil participação, e criar maneiras de conectar a participação a um envolvimento subsequente.

No aprendizado ao longo da vida, nas atividades culturais e nos eventos comunitários, ainda não há oportunidades suficientes para os residentes estrangeiros expressarem sua própria cultura e atividades. É necessário facilitar a participação dos residentes estrangeiros em festivais culturais locais, eventos e atividades de aprendizado ao longo da vida, e também incorporar intencionalmente apresentações culturais e exposições de obras de arte de residentes estrangeiros. Além disso, é necessário criar um ambiente onde os residentes estrangeiros não sejam apenas "participantes", mas possam se envolver como "criadores" das atividades comunitárias.

Ademais, os residentes estrangeiros demonstraram interesse em conhecer seus vizinhos e as pessoas da comunidade, participar de atividades de associações de bairro e voluntariado, e apoiar estrangeiros recém-chegados. No entanto, a participação real em atividades comunitárias ainda é limitada, e o sistema de recepção por parte da comunidade e a função de coordenação para incentivar a participação ainda não são suficientes. No futuro, é importante reconsiderar isso como uma iniciativa que cria diversas conexões entre os residentes, independentemente de serem estrangeiros ou japoneses.

Página 36

[Gráfico 4-3-1] <<Japonês, P7>> Conversas com estrangeiros (Japoneses)
(Gráfico de pizza, n=257)

- Raramente: 46,7%
- Às vezes: 19,8%
- Frequentemente: 16,7%
- Ocasionalmente: 16,7%

[Gráfico 4-3-2] <<Estrangeiro, P17>> Conversas com japoneses (Estrangeiros)
(Gráfico de pizza, n=166)

- Frequentemente: 41,6%
- Às vezes: 34,3%
- Ocasionalmente: 16,9%
- Raramente: 7,2%

[Gráfico 4-3-3] <<Estrangeiro, P...>>
(Gráfico de pizza, n=166)

- Sim: 71,1%
- Não: 28,9%
  (A pergunta para este gráfico está faltando na imagem, mas provavelmente se refere a ter amigos/colegas japoneses.)

[Gráfico 4-3-4] <<Estrangeiro, P19>> Nível de intercâmbio com japoneses
(Gráfico de pizza, n=166)

- Apenas cumprimentar: 40,4%
- Conversar sobre o dia a dia (conversa fiada): 31,9%
- Ajudar um ao outro em dificuldades: 18,7%
- Outro: 5,4%
- Sem intercâmbio: 1,8%
- Relação próxima como família: 1,8%

[Gráfico 4-3-...]
(Gráfico de pizza, n=258)

- Não conheço: 60,5%
- Conheço e já usei: 26,4%
- Conheço, mas não usei: 13,2%
  (A pergunta para este gráfico está faltando na imagem, mas, pelo contexto, provavelmente se refere ao conhecimento e uso do "Japonês Simples".)

Página 37

[Visão Futura a ser Almejada por "Toda a Iga"]
◇ Há uma consideração razoável em relação à língua japonesa necessária para a participação social, e todos podem interagir em suas vidas diárias usando o "Japonês Simples" (Yasashii Nihongo).
◇ Informações úteis para a vida diária são divulgadas em múltiplos idiomas ou em "Japonês Simples", e existe um mecanismo para que as informações necessárias cheguem a quem precisa.
◇ Como cidadãos de Iga, independentemente da nacionalidade, as pessoas podem interagir e aprender em comunidades, locais de trabalho, escolas e atividades familiares, criando uma sociedade onde podem se entender e se apoiar mutuamente.

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Percentual de residentes estrangeiros que interagem com japoneses (%)	44	41,6	60

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
(Descrição) Resultados da "Pesquisa com Residentes Estrangeiros" (percentual que respondeu "frequentemente" à pergunta "Você conversa com japoneses no seu dia a dia?")			

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Número acumulado de participantes no treinamento de "Japonês Simples" (pessoas)	35	342	510
(Descrição) Número acumulado de pessoas que participaram do treinamento de "Japonês Simples" para o público em geral.			

[Papéis Esperados de Cada Entidade]

Entidade	Papel
Cidadãos	● Interessar-se pela convivência multicultural, compreender as diferenças de nacionalidade e cultura, participar ativamente de oportunidades de aprendizado e intercâmbio, e se esforçar para interagir usando o "Japonês Simples".
Conselhos de Autonomia de Moradores	● Criar oportunidades de intercâmbio na comunidade e promover a construção da comunidade por meio da convivência multicultural e da co-criação.
Diversas Organizações	● Atuar como uma "ponte" entre residentes estrangeiros e japoneses em oportunidades de intercâmbio.
Empresas	● Criar oportunidades de intercâmbio dentro do local de trabalho e promover a construção da comunidade por meio da convivência multicultural e da co-criação.
Administração Pública	● Realizar atividades de conscientização para promover a colaboração e o intercâmbio, independentemente da nacionalidade, apoiar a criação de oportunidades de intercâmbio por comunidades, organizações e empresas, e se esforçar para coordenar a construção de relações contínuas.

Página 38

[Direção das Iniciativas por "Toda a Iga"]

3-(1) Difusão do "Japonês Simples" (Yasashii Nihongo) (Foco)

① Difusão do "Japonês Simples"

□ Em diversas situações, para permitir uma comunicação fácil não apenas entre estrangeiros e japoneses, mas entre todos, promoveremos o "Japonês Simples" e incentivaremos a interação usando o "Japonês Simples".

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Treinamento de "Japonês Simples" para funcionários do governo: implementação e promoção do uso.	Cidade
▶ Realização de cursos de "Japonês Simples" em comunidades, empresas, etc., e promoção de seu uso.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

3-(2) Promoção do intercâmbio cultural e esportivo

① Fortalecimento das oportunidades de intercâmbio multicultural

□ Fortaleceremos as oportunidades de intercâmbio para aprender sobre as culturas uns dos outros e aprofundar o entendimento mútuo.

② Promoção do intercâmbio liderado por cidadãos e pela comunidade

□ Para promover o intercâmbio multicultural liderado por cidadãos e pela comunidade, apoiaremos eventos organizados por cidadãos, como festivais culturais e torneios esportivos, e coordenaremos os pontos de contato entre residentes estrangeiros e japoneses.

3-(3) Criação de um ambiente onde se possa participar de atividades de aprendizado e culturais

① Promoção do suporte multilíngue em atividades de aprendizado ao longo da vida e culturais

□ Para garantir que qualquer pessoa, independentemente da nacionalidade, possa desfrutar de atividades de aprendizado ao longo da vida e culturais, nos esforçaremos para criar um ambiente com suporte multilíngue em instalações de aprendizado ao longo da vida e culturais.

3-(4) Colaboração e cooperação entre os residentes

① Promoção da colaboração e cooperação entre os residentes

□ Esforçar-nos-emos para criar e coordenar locais e oportunidades para que os residentes trabalhem juntos em diversas atividades de construção da comunidade, independentemente da nacionalidade.

② Sistema de apoio para colaboração e cooperação

□ Esforçar-nos-emos para criar um sistema de apoio para ajudar os residentes, independentemente da nacionalidade, a manter relações de colaboração e cooperação.

---

4. Criação de uma comunidade onde os residentes estrangeiros também possam ser ativos

[Situação Atual e Desafios]

Para que os residentes estrangeiros continuem a viver com tranquilidade na comunidade, é importante não apenas receber o apoio necessário para a vida diária, mas também ter um ambiente onde possam aprender japonês, obter as informações necessárias, participar do planejamento e das atividades comunitárias, e contribuir com suas opiniões e experiências para a comunidade. Com a diminuição e o envelhecimento da população, os residentes estrangeiros não são apenas a mão de obra para a atividade industrial, mas também são cada vez mais esperados como um pilar de apoio para a comunidade local.

Durante o período do Plano da 1ª Fase, fortalecemos diversas oportunidades de aprendizado de japonês e de apoio ao estudo, como cursos introdutórios de voluntariado em japonês, cursos de japonês em empresas e sessões de estudo para alunos do ensino fundamental e médio com raízes no exterior. Além disso, através da conscientização em palestras sobre direitos humanos e no Festival de Intercâmbio Internacional, e nomeando residentes estrangeiros como membros de comitês públicos, criamos oportunidades para captar as vozes dos residentes estrangeiros e refleti-las no planejamento da cidade.

Página 39

...e criamos oportunidades para refleti-las no desenvolvimento da comunidade.

A necessidade de aprender japonês continua alta, mas algumas pessoas não conseguem continuar a aprender devido a restrições como trabalho, tempo e custo. Como existem disparidades na implementação da educação em língua japonesa nos estabelecimentos comerciais, é necessário um ambiente de aprendizado amigável que combine opções na comunidade, no local de trabalho e online. Além disso, os casos que exigem apoio ao aprendizado da língua japonesa, incluindo para crianças nascidas e criadas no Japão, estão aumentando, e garantir salas de aula e pessoal de apoio tornou-se um desafio.

Em relação à troca de informações bidirecional, as principais fontes de informação para os residentes estrangeiros tendem a ser pessoas no trabalho, conhecidos e amigos, ou a internet e as redes sociais, então é concebível que existam segmentos da população que não recebem as informações necessárias. Para ir além da disseminação unidirecional por parte da administração, é necessário fortalecer o mecanismo de troca de informações bidirecional que acolha as vozes dos residentes estrangeiros e leve a melhorias.

Ademais, embora a conscientização para a eliminação do preconceito e da discriminação tenha sido contínua, pesquisas e workshops mostraram preocupações com a discriminação em escolas, locais de trabalho e áreas de compras, e com o fato de serem vistos como um grupo monolítico de "estrangeiros". Devido à influência das condições sociais, notícias e redes sociais, há preocupações de que a compreensão mútua construída ao longo dos anos possa ser abalada. Ao mesmo tempo em que se estabelece um sistema de consulta fácil, é necessário promover a compreensão na comunidade, fomentar um senso de igualdade e também avançar no compartilhamento das regras da comunidade com os residentes estrangeiros.

Além disso, nos workshops, foram ouvidas intenções de participar do planejamento comunitário e de trabalho voluntário, e de utilizar suas habilidades, cultura e experiência para a comunidade. No entanto, também foi observado

como desafio que, mesmo que tenham opiniões, eles têm pouca experiência em expressá-las, e há uma necessidade de um local para compartilhar opiniões continuamente. No futuro, é necessário nutrir recursos humanos e criar locais que conectem residentes estrangeiros e japoneses, e estabelecer mecanismos que levem à participação comunitária, desenvolvimento de recursos humanos, formação de carreira e apoio ao empreendedorismo.
39

Página 40

[Gráfico 4-4-1] Evolução do número de pessoas com status de residência "Estágio Técnico", "Engenheiro/Especialista em Humanidades/Serviços Internacionais" e "Atividades Designadas" (Registro Básico de Residentes, final de março de cada ano)
(Um gráfico de barras mostrando o número de pessoas nessas três categorias de 2017 a 2026. O "Estágio Técnico" subiu para 1.154, e "Engenheiro/Especialista..." para 772.)
Nota Suplementar: Além dos status de residência com finalidade de trabalho no gráfico acima, há aproximadamente 3.000 residentes estrangeiros elegíveis para trabalhar, como Residentes Permanentes, Residentes de Longa Duração, Cônjuges de Cidadãos Japoneses, Cônjuges de Residentes Permanentes e Residentes Permanentes Especiais.
[Gráfico 4-4-2] <<Empresa, P...>>
(Gráfico de pizza, n=30)

- Contratando atualmente: 60,0%
- Não contratando atualmente: 40,0%
  (Isso parece ser uma repetição do Gráfico 2-16)

[Gráfico 4-4-3] <<Estrangeiro, P9>> Motivos para não aprender japonês (Múltiplas respostas)
(Gráfico de barras horizontais, n=83, para aqueles que não estão aprendendo japonês)

- Muito ocupado para encontrar tempo para aprender japonês: 50,6%
- Não tenho dinheiro para frequentar uma aula de japonês: 22,9%
- Não há aula de japonês por perto: 21,7%
- Já falo japonês o suficiente: 18,1%
- Não uso japonês no meu dia a dia ou no trabalho: 6,0%
- Outro: 8,4%
- Não quero aprender japonês: 1,2%

[Gráfico 4-4-4] <<Estrangeiro, P12>> Fontes de informação (Múltiplas respostas, apenas as principais)
(Gráfico de barras horizontais, n=166)

- Pessoas no trabalho: 59,6%
- Conhecidos/Amigos: 55,4%
- Internet/Redes Sociais: 51,8%
- Koho Iga (informativo da cidade): 35,5%
- Família: 31,3%
- Informativo em língua estrangeira "Iga": 31,3%

[Gráfico 4-4-...] <<Estrangeiro, ...>>
(Gráfico de pizza, n=166)

- Sim: 22,3%
- Não: 77,7%
  (Esta é uma repetição do Gráfico 2-15 sobre discriminação)

40

Página 41

[Visão Futura a ser Almejada por "Toda a Iga"]
◇ Existe um mecanismo para refletir as opiniões de pessoas com raízes estrangeiras na construção da comunidade e nas atividades regionais.
◇ Todas as pessoas, incluindo crianças, idosos, pessoas com deficiência e residentes estrangeiros, podem ser ativas à

sua maneira, e existe um mecanismo de ajuda mútua e convivência dentro da comunidade local.
◇ Através da colaboração com ONGs e da utilização de fundos privados, várias entidades estão envolvidas, permitindo que os residentes estrangeiros utilizem seus próprios pontos fortes em diversas cenas, como atividades comunitárias, voluntariado, trabalho, aprendizado e empreendedorismo.

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Número acumulado de residentes estrangeiros em conselhos, etc. (pessoas)	※5	8	10
(Descrição) Número acumulado de membros residentes estrangeiros em conselhos, comitês, etc. da cidade. ※Número para o qual a nacionalidade é conhecida.			

Nome do Indicador	Real (2022)	Real (2025)	Meta (2030)
Percentual de pessoas que sofreram discriminação em Iga nos últimos 3 anos (%)	21	22,3	0
(Descrição) Resultados da "Pesquisa com Residentes Estrangeiros"			

[Papéis Esperados de Cada Entidade]

Entidade	Papel
Cidadãos	● Aprofundar a compreensão da convivência multicultural para apoiar Iga juntos, superando as diferenças de nacionalidade.
Conselhos de Autonomia de Moradores	● Acolher os residentes estrangeiros como pilares da comunidade, comunicar claramente o conteúdo e os papéis das atividades comunitárias, criar oportunidades de participação e construir relações de cooperação.
Diversas Organizações	● Fornecer apoio à comunicação e informações, criar oportunidades de intercâmbio e servir como "ponte" entre residentes estrangeiros e japoneses.
Empresas	● Criar um ambiente onde os trabalhadores estrangeiros possam trabalhar facilmente e ser ativos, e fornecer apoio para a formação de carreira, como oferecer o aprendizado necessário de japonês, informações sobre o estilo de vida e conexões com a comunidade para a fixação de residência.
Administração Pública	● Promover a compreensão entre as diversas entidades para permitir que os residentes estrangeiros sejam ativos na comunidade e nas empresas, e fornecer informações oportunas e precisas, ouvindo continuamente as vozes dos residentes estrangeiros, e promover o apoio que leva à participação comunitária, empreendedorismo e formação de carreira.

Página 42

[Direção das Iniciativas por "Toda a Iga"]
4-(1) Ampliação das oportunidades de aprendizado da língua japonesa (Foco)
① Criação de oportunidades de aprendizado da língua japonesa
□ Promoveremos o uso de sistemas de apoio ao estudo e oportunidades de intercâmbio em comunidades locais e locais de trabalho para que os residentes estrangeiros possam aprender japonês em locais familiares.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Criação de oportunidades de aprendizado da língua japonesa que utilizem as oportunidades de intercâmbio em comunidades e empresas.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Empresas, Cidade

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Fortalecimento das aulas de japonês e dos voluntários de apoio ao aprendizado da língua japonesa.	Diversas Orgs, Cidade

② Abertura de aulas de japonês através da colaboração

□ Para expandir as aulas de japonês por toda a cidade, identificaremos as necessidades e promoveremos a implementação com o apoio e a colaboração de comunidades e empresas, utilizando materiais de ensino baseados na web criados pelos governos nacional e provincial.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Coordenação e apoio para atividades de ensino da língua japonesa em comunidades, empresas, etc.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Promoção da implementação do ensino da língua japonesa através da colaboração e cooperação com comunidades, empresas, etc.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

③ Apoio às crianças

□ Fortaleceremos o apoio ao estudo para melhorar a compreensão da língua japonesa e levar a um aumento da motivação para aprender. Também apoiaremos o aprendizado das crianças, por exemplo, através da educação para a carreira, para desenvolver recursos humanos que serão ativos na comunidade no futuro.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Realização de aulas de apoio ao estudo durante os longos períodos de férias escolares.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Cidade
▶ Desenvolvimento de recursos humanos envolvidos no apoio ao estudo.	Diversas Orgs, Cidade
▶ Promoção do ensino da língua japonesa adaptado às necessidades e níveis de aprendizado.	Diversas Orgs, Cidade

Página 43

4-(2) Troca de informações bidirecional (Foco)

① Divulgação multilíngue de informações usando ferramentas eficazes

□ Fortaleceremos a divulgação multilíngue de informações relacionadas à vida diária, incluindo informações administrativas, utilizando diversas ferramentas.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Multilinguagem das informações administrativas.	Cidade
▶ Utilização de redes sociais, etc.	Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Divulgação das ferramentas de disseminação de informações e compreensão das necessidades.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

② Construção de uma função e sistema de "conexão" para a informação

□ Construiremos um sistema de transmissão de informações que utilize as conexões pessoais em comunidades, empresas, etc., para que a informação chegue a quem precisa.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Descoberta e combinação de atividades de apoiadores estrangeiros para a troca de informações.	Cidadãos, Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade
▶ Criação de um mecanismo de transmissão de informações através de "coordenadores" em comunidades, empresas, etc.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas

4-(3) Eliminação do preconceito e da discriminação contra estrangeiros (Foco)

① Fortalecimento das atividades de conscientização

□ Para criar uma comunidade que respeite a diversidade e reconheça as diferenças uns dos outros, incluindo as diferenças culturais, fortaleceremos as atividades de conscientização, incluindo a divulgação da "Lei de Promoção de Esforços para Eliminar Discursos e Comportamentos Discriminatórios Injustos contra Pessoas Originárias de Fora do Japão" (Lei de Eliminação do Discurso de Ódio).

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Conscientização para todas as pessoas.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

② Promoção da compreensão multicultural

□ Para entender as diferenças culturais uns dos outros, criaremos oportunidades para vivenciar as culturas uns dos outros.

Principais Projetos (Iniciativas Específicas)	Órgãos Executores
▶ Criação de oportunidades de intercâmbio para a compreensão multicultural e mútua.	Conselhos de Autonomia de Moradores, Diversas Orgs, Empresas, Cidade

4-(4) Criação de oportunidades para ouvir a voz dos residentes

① Garantia de oportunidades para ouvir os residentes estrangeiros

□ Estabeleceremos um local para ouvir continuamente as opiniões dos residentes estrangeiros, por exemplo, realizando pesquisas e fóruns.

Página 44

4-(5) Participação na construção da cidade e da comunidade

① Garantia de oportunidades de participação na administração da cidade

□ Para promover a participação de residentes estrangeiros em diversas áreas do planejamento urbano, nos esforçaremos para nomear residentes estrangeiros como membros de conselhos e outros órgãos.

② Promoção da participação em atividades comunitárias

□ Fortaleceremos o fornecimento de informações para aprofundar a compreensão dos residentes estrangeiros sobre a "autonomia dos residentes" e promover sua participação em atividades de autonomia dos residentes e atividades cívicas.

4-(6) Desenvolvimento de recursos humanos de residentes estrangeiros e seus apoiadores

① Descoberta e capacitação de residentes estrangeiros motivados

□ Promoveremos o desenvolvimento e a descoberta de residentes estrangeiros motivados para que possam ser ativos na construção da comunidade, e coordenaremos o acesso a informações e locais necessários.

② Desenvolvimento de recursos humanos para apoiar os residentes estrangeiros

□ Promoveremos a compreensão da convivência multicultural e nos esforçaremos para desenvolver recursos humanos que possam apoiar os residentes estrangeiros.

4-(7) Apoio a empreendedores estrangeiros, etc.

① Apoio a empreendedores estrangeiros

□ Promoveremos o empreendedorismo entre os residentes estrangeiros que aproveita a diversidade cultural, e nos esforçaremos para fornecer informações para conectar isso à revitalização da região.

② Apoio à implementação de eventos, etc.
□ Para criar redes e oportunidades de intercâmbio multicultural para os residentes estrangeiros, nos esforçaremos para apoiar eventos organizados por residentes estrangeiros.
44

Página 45

5. Rumo à "Criação de Novos Valores"
Embora a população de nossa cidade esteja diminuindo e envelhecendo, a fixação de residência de estrangeiros retardou o declínio populacional. Os residentes estrangeiros não são apenas uma presença que complementa o declínio populacional; são uma presença valiosa que ajuda a construir a comunidade juntos.
Ao respeitar a individualidade e aceitar a diversidade, como diferenças de gênero e geração, e não apenas de nacionalidade, valores diversos se cruzarão. Desta intersecção de valores, nascerá um "novo valor" necessário para a próxima geração, levando à revitalização da região.
Ao promover o Plano da 1ª Fase, avançamos na criação de oportunidades de aprendizado de japonês, na conscientização e intercâmbio para a compreensão multicultural, e na garantia de oportunidades para ouvir as opiniões dos residentes estrangeiros e utilizá-las no desenvolvimento da comunidade. Através dessas iniciativas, foi desenvolvida uma base para que os residentes estrangeiros participem como membros da comunidade e demonstrem seus pontos fortes. Por outro lado, o preconceito e a discriminação contra residentes estrangeiros ainda são vistos em escolas, locais de trabalho e áreas de compras. Não se pode dizer que a consciência de aceitar os residentes estrangeiros como parceiros na construção da comunidade juntos tenha permeado suficientemente a sociedade como um todo. Ademais, embora os residentes estrangeiros estejam dispostos a participar de atividades de associações de bairro e voluntariado, sua participação real nas atividades comunitárias permanece limitada, e há necessidade de criar oportunidades de participação e fortalecer o ambiente de acolhimento.
No Workshop de Residentes Estrangeiros, além das dificuldades da vida diária e dos pedidos à administração, foram ouvidas opiniões positivas sobre o que eles podem fazer pela comunidade, como "quero apoiar os estrangeiros recém-chegados à cidade de Iga", "quero transmitir informações para pessoas que não entendem japonês", "quero participar de trabalho voluntário e atividades de associações de bairro" e "quero compartilhar a culinária, a cultura e as experiências passadas do meu país com as pessoas da comunidade". Essas vozes mostram que os residentes estrangeiros não são apenas receptores de apoio, mas podem se tornar agentes que apoiam a comunidade e trazem nova força. É importante não apenas pedir aos residentes estrangeiros que participem das atividades comunitárias existentes, mas também aceitar a cultura, o conhecimento, a experiência e as conexões pessoais que cada pessoa possui como uma força para a comunidade, e pensar e criar atividades comunitárias e suas formas juntos, desenvolvendo assim um novo tipo de construção comunitária.
Quando pessoas com diferentes origens e perspectivas se encontram, aprendem e respeitam as diferenças uns dos outros, e reúnem suas respectivas forças, o charme da comunidade, antes despercebido, é descoberto, e novas conexões e atividades humanas nascem. Veremos essas mudanças individuais como "novo valor" e, enquanto cidadãos, comunidades, empresas, organizações relacionadas e a administração pública colaboram e cooperam, visamos realizar uma cidade de Iga sustentável e vibrante, onde pessoas diversas possam demonstrar seus pontos fortes à sua maneira.
45

Página 46

Capítulo 5: Sobre a Promoção do Plano
1. Sistema de Promoção do Plano
Para trabalhar na promoção deste Plano como "Toda a Iga", esclareceremos os papéis de cada entidade e promoveremos projetos através de ações e práticas concretas de cidadãos, conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações, empresas e a administração pública, em colaboração, tendo o "Comitê do Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga" (doravante "Comitê do Plano") como núcleo de coordenação.
Portanto, para garantir que cada cidadão compreenda a filosofia básica das Diretrizes de Convivência Multicultural e compartilhe a visão futura que almejamos, publicaremos o conteúdo deste Plano em múltiplos idiomas em nossa página inicial e o divulgaremos aos cidadãos. Ao mesmo tempo, para obter a participação de cada entidade, criaremos oportunidades para explicar o plano aos conselhos de autonomia de moradores, diversas organizações e empresas, e solicitaremos cooperação enquanto compreendemos a situação real de cada entidade.
[Diagrama]

- **Caixa Vermelha Central:** Realização de uma sociedade onde se possa sentir a qualidade de vida, reconhecendo mutuamente os contextos culturais e a diversidade, e criando juntos novos valores.
- **Seta apontando para o círculo central:** Promoção da convivência multicultural em "Toda a Iga"
- **Diagrama Circular:**
  - **Entidades do Anel Externo:**
    - Diversas Organizações
    - Conselhos de Autonomia de Moradores
    - Cidadãos (Japoneses/Estrangeiros)
    - Empresas/Negócios
    - Administração Pública
  - **Cubo Central:** Comitê do Plano de Promoção da Convivência Multicultural da Cidade de Iga
    - **Caixa Conectada (esquerda): Papel do Comitê do Plano**
      - Gerenciamento do progresso do plano
      - Um local para compartilhamento de informações e colaboração para levar a iniciativas cooperativas
      - Avaliação geral do plano
    - **Caixa Conectada (direita): Papel do Subcomitê de Especialistas**
      - Compreensão do progresso dos projetos com base no plano
      - Um local para troca de opiniões e brainstorming para ações e práticas concretas
  - **Sub-cubo dentro do centro:** Subcomitê de Especialistas
  - **Base do círculo:** Administração Pública

Página 47

2. Gerenciamento do Progresso do Plano

O progresso deste Plano será gerenciado através de uma série de ciclos PDCA: formulação do plano (Plan), implementação de iniciativas com base no plano (Do), levantamento periódico e inspeção/avaliação do status de realização (Check), e então melhoria das iniciativas subsequentes (Action).

Para este fim, identificaremos necessidades e desafios a partir dos resultados de pesquisas e casos de consulta, e a cada ano, organizaremos o progresso dos projetos de cada órgão executor e o status de alcance das metas. Além disso, o "Comitê do Plano" e seus subcomitês de especialistas realizarão inspeções e avaliações, e trabalharão para melhorar o conteúdo dos projetos para o ano fiscal seguinte, levando assim à promoção eficaz do plano.

No ano fiscal em que o período de planejamento terminar, o "Comitê do Plano" realizará uma avaliação geral e revisará o plano.

[Diagrama do Ciclo PDCA]

- **Canto Superior Esquerdo (para o Planejar):** No último ano fiscal do plano, o "Comitê do Plano" realiza uma avaliação geral e revisa o plano.
- **Topo (Planejar):**
  - Formulação do plano
  - Formulação dos planos de projetos anuais e decisão sobre as iniciativas
  - **Canto Superior Direito (do Planejar):** No início de cada ano fiscal, o "Comitê do Plano" compartilha os detalhes das iniciativas de cada entidade.
- **Direita (Fazer):**
  - Implementação dos projetos e iniciativas anuais
  - **Meio Direito (do Fazer):** Subcomitês de especialistas são realizados conforme necessário.
- **Base (Verificar):**
  - Inspeção dos projetos anuais e do status das iniciativas
  - **Canto Inferior Esquerdo (para o Verificar):** No final de cada ano fiscal, o "Comitê do Plano" avalia e inspeciona o status das iniciativas e propõe melhorias.
- **Esquerda (Agir):**
  - Melhoria dos projetos e iniciativas anuais
  - Revisão do plano
  - **Meio Esquerdo (do Agir):** Os subcomitês de especialistas confirmam o status das iniciativas de cada entidade.
- **Seta Central (do Agir para o Planejar):** Conecta o ciclo.

- **Seta Central (do Planejar para o Fazer):** As iniciativas de cada entidade são efetivamente avançadas através da troca de opiniões e brainstorming nos subcomitês de especialistas.

Página 48

3. Rumo à criação de uma comunidade multicultural através do diálogo e da conscientização
Na promoção do Plano da 2ª Fase, realizaremos uma "Reunião de Convivência Multicultural (Nome Provisório)" (doravante "a Reunião"), onde residentes estrangeiros, residentes japoneses, organizações comunitárias, empresas, etc., poderão trazer suas opiniões e experiências, transcendendo nacionalidade e posição.
Objetivo da Reunião

- Residentes estrangeiros, residentes japoneses, organizações comunitárias, empresas, etc., se reunirão além da nacionalidade e posição para compartilhar opiniões e experiências.
- Os participantes compartilharão dificuldades decorrentes de diferenças culturais e de estilo de vida, know-how para viver na comunidade e ideias para atividades comunitárias, criando um "espaço para diálogo e conscientização" onde poderão aprender uns com os outros.
- Através do intercâmbio, novas conexões humanas serão criadas, e os participantes pensarão sobre o que podem fazer a partir de suas respectivas posições em relação aos problemas da comunidade, levando a iniciativas concretas.

Método de Operação

- As reuniões serão realizadas cerca de uma vez por ano como princípio básico, e em outros momentos, conforme necessário.
- As opiniões e propostas da reunião serão compartilhadas com as organizações relacionadas e os departamentos da cidade através do Comitê do Plano e serão utilizadas na gestão do progresso e na revisão/implementação do plano, conforme necessário.

Perspectivas Futuras

- Visamos que tais diálogos ocorram em diversos cenários, como comunidades e locais de atividades, e que uma rede flexível seja formada por residentes estrangeiros, residentes japoneses, organizações comunitárias, empresas, etc.
- Com base na rede formada, as iniciativas para atividades de intercâmbio e resolução de problemas da comunidade nascerão e se espalharão através das ideias de diversas entidades, levando à criação de uma comunidade multicultural enraizada na região.
- Promoveremos o desenvolvimento de recursos humanos e o desdobramento de atividades voluntárias e, ao mesmo tempo em que colaboramos e cooperamos com as diversas organizações existentes, consideraremos a construção de organizações e mecanismos que se tornarão a força motriz para a criação de uma comunidade multicultural.

[Diagrama]

- ① **Reunião de Convivência Multicultural (Espaço para diálogo e conscientização)**
  - (Imagens de residentes estrangeiros, residentes japoneses, organizações comunitárias e funcionários do governo conversando)
  - Pessoas diversas trazem suas opiniões e dificuldades e se conectam através do diálogo.
- ② **Compartilhamento e Utilização de Propostas**
  - (Uma seta aponta da reunião para uma caixa rotulada "Comitê do Plano" e "Cidade e organizações relacionadas")
  - As opiniões são compartilhadas no Comitê do Plano e com a cidade/organizações relacionadas e são utilizadas em políticas e atividades.
- ③ **Uma Comunidade e um Futuro Conectados**
  - (Uma seta aponta para uma imagem de uma cidade vibrante)
  - Expandir a rede diversificada e conectá-la a atividades voluntárias e à construção de mecanismos futuros.